

Por: Alexandre Mathias - Estrategista Chefe, Bruno Benassi - Analista de Ativos e Luciano Costa - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

O sentimento global não melhorou com as últimas atualizações sobre tarifas dos EUA. As altas alíquotas impostas a produtos chineses devendo permanecer em vigor e as negociações com parceiros comerciais estratégicos norte-americanos caminham devem se estender para além do prazo inicial de 9 de julho.

O secretário do Tesouro, Scott Bessent, sugeriu na quarta-feira (11) que o governo Trump poderá estender a pausa de 90 dias nas tarifas reciprocas para os países que demonstrarem "boa fé" nas conversas comerciais.

No campo dos dados, o núcleo do CPI subiu apenas 0,10% em maio, após uma alta de 0,20% em abril. (Veja análise ao lado). Os dados de inflação mais fracos que o esperado nos EUA alimentaram expectativas de cortes na taxa básica de juros pelo Federal Reserve.

As taxas de juros dos Treasuries americanos operam de lado nesta quinta-feira (12). A taxa de juros do título de 10 anos recua para 4,38%, enquanto o papel de 2 anos está em 3,93%.

O índice do dólar norte-americano cai 0,80%, para 97,80, aproximando-se da mínima de dois meses.

Os preços do ouro sobem nesta quinta, impulsionados pela intensificação das tensões no Oriente Médio e pela fraqueza do dólar. O ouro à vista avança 0,70%, a US\$ 3.375,06 por onça. Os preços do petróleo registram leve alta, com os contratos futuros do Brent subindo US\$ 0,15, ou 0,20%, para US\$ 69,92 o barril.

Os mercados da Ásia fecharam de forma mista. As bolsas europeias abriram em queda, assim como os futuros em Wall Street.

Ontem (11), por aqui o Ibovespa fechou em alta de 0,51%, aos 137.128 pontos. O dólar comercial (PTAX) fechou em queda de 0,56%, cotado a R\$ 5,5390 e, na B3, os juros futuros tiveram movimentos distintos, com os curtos subindo levemente e os longos em queda marginal.

EUA: O núcleo do CPI subiu 0,13% em maio, abaixo das expectativas, com a taxa anual avançando levemente para 2,80%. Pressões baixistas vieram principalmente de transportes públicos, vestuário e carros usados, que juntos reduziram o núcleo em 7 pontos base. As quedas nas passagens aéreas e hospedagens podem refletir uma demanda mais fraca por viagens a trabalho e turismo internacional, além de efeitos sazonais.

Por outro lado, alguns itens pressionaram o núcleo para cima. Os preços de seguros de automóveis aumentaram 0,7%, eletrodomésticos subiram 4,3%, móveis residenciais avançaram 1,0% e computadores pessoais tiveram alta de 1,1%. Além disso, estima-se que o impacto das tarifas comerciais tenha elevado os preços de bens mais expostos em cerca de 1,2% em relação à tendência, contribuindo com 0,04 ponto percentual para a inflação do núcleo nos últimos três meses. Com base nesses dados, estima-se que o núcleo do Índice de preços de gastos com consumo (PCE) tenha subido 0,2% em maio, resultando em uma taxa anual de 2,6%.

Brasil: O governo anunciou uma redução na proposta de aumento do IOF, acompanhada de uma medida provisória com ações alternativas para compensar a perda de arrecadação. A estimativa de receita com as mudanças caiu de R\$ 19,1 bilhões para entre R\$ 6 e R\$ 7 bilhões em 2025.

No caso do IOF, a alíquota sobre crédito a empresas retornará a 0,38%, igual à das pessoas físicas, e operações de risco sacado terão cobrança diária de 0,0082%. Na previdência privada, a nova tributação atingirá apenas contribuições anuais acima de R\$ 600 mil. Operações cambiais relacionadas a retorno de investimento direto continuarão isentas.

A MP também prevê fim da isenção de IR sobre títulos como LCA e LCI, que passarão a ser tributados em 5% a partir de 2026, e estabelece alíquota fixa de 17,5% para outras aplicações financeiras, incluindo criptoativos.

No campo das despesas, a medida inclui a incorporação do programa Pé-de-Meia ao piso constitucional da educação, a limitação do auxílio-doença (via Atestmed) a 30 dias e a vinculação do seguro-defeso à disponibilidade orçamentária. Do lado das receitas, há aumento da tributação sobre juros sobre capital próprio (de 15% para 20%), da CSLL para fintechs (de 9% para 15%) e das apostas online, com a alíquota subindo de 12% para 18%.

Segundo o governo, o conjunto de medidas apresentada na MP deverá gerar R\$ 10 bilhões de receitas esse ano e R\$ 20 bilhões em 2026.

Preços de Ativos Selecionados¹

	Cotação		Variação ²		
	12-jun-25	dia	Mês	2025	12 meses
Tesouro EUA 2 anos	3,93	-3	2	-32	-96
Tesouro EUA 10 anos	4,39	-3	-1	-18	-8
Juros Futuros - jan/26	14,88	4	8	-54	369
Juros Futuros - jan/31	13,67	-5	-6	-178	165
NTN-B 2026	9,78	10	42	177	335
NTN-B 2050	7,18	-3	7	-28	82
MSCI Mundo	897	-0,1%	2,0%	6,6%	13,0%
Shanghai CSI 300	3.892	-0,1%	1,4%	-1,1%	8,9%
Nikkei	38.173	-0,6%	0,5%	-4,3%	-2,2%
EURO Stoxx	5.339	-1,0%	-0,5%	9,0%	6,4%
S&P 500	6.022	-0,3%	1,9%	2,4%	12,0%
NASDAQ	19.616	-0,5%	2,6%	1,6%	13,1%
MSCI Emergentes	1.209	0,7%	4,5%	12,4%	13,4%
IBOV	137.128	0,5%	0,1%	14,0%	12,7%
IFIX	3.408	0,0%	-1,5%	9,4%	2,2%
S&P 500 Futuro	6.002	-0,4%	1,5%	0,2%	6,9%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

	Cotação		Variação ²		
	12-jun-25	dia	Mês	2025	12 meses
Moedas	Cesta de moedas/ US\$	98,03	-0,6%	-1,3%	-9,6%
	Yuan/ US\$	7,18	-0,2%	-0,3%	-1,7%
	Yen/ US\$	143,70	-0,6%	-0,2%	-8,6%
	Euro/US\$	1,16	0,8%	2,0%	11,8%
	R\$/ US\$	5,54	-0,7%	-3,3%	-10,4%
	Peso Mex./ US\$	18,91	-0,8%	-2,7%	-8,4%
	Peso Chil./ US\$	934,20	-0,7%	-1,2%	-6,1%
Commodities & Outros	Petróleo (WTI)	67,1	-1,6%	10,3%	-6,5%
	Cobre	479,6	-0,4%	2,5%	19,1%
	BITCOIN	107.388,1	-1,4%	2,7%	14,6%
	Minério de ferro	95,8	0,5%	-3,3%	-7,5%
	Ouro	3.367,5	0,4%	2,4%	28,3%
	Volat. S&P (VIX)	18,4	6,5%	-1,0%	5,9%
	Volat. Tesouro EUA (MOVE)	89,4	-2,0%	-3,0%	-9,6%
	ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	28,2	1,8%	3,7%	25,4%
	Frete marítimo	1.738,0	3,5%	22,6%	74,3%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01 ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

Indicadores de hoje

País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
9:00 BZ	Vendas no varejo M/M	Apr	-0,70%	0,80%	
9:00 BZ	Vendas no varejo ampliado A/A	Apr	1,30%	-1,20%	
9:00 BZ	Vendas no varejo A/A	Apr	4,10%	-1,00%	
9:00 BZ	Vendas no varejo ampliado M/M	Apr	-1,60%	1,90%	
9:30 US	Núcleo PPI M/M	May	0,30%	-0,10%	
9:30 US	Núcleo PPI A/A	May	3,00%	2,90%	

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidos por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apegue o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes nesse informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte da Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.

Indicadores do dia anterior

País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
9:30 US	CPI M/M	May	0,20%	0,10%	0,20%
9:30 US	Núcleo CPI M/M	May	0,30%	0,10%	0,20%
9:30 US	CPI A/A	May	2,50%	2,40%	2,30%
9:30 US	Núcleo CPI A/A	May	2,90%	2,80%	2,80%